

Maria Inês Beltrati Cornacchioni Rehder, Irene Queiroz Marchesan, Suellen Ferro de Brito, Cyntia Monteiro de Bosco, Alessandra Caxeta Alves Carrilho

**Introdução:** O frênulo da língua é uma prega mucosa que vai da metade da face inferior da língua até o assoalho da boca. Quando existe alteração do frênulo da língua pode-se encontrar como consequência, boca entreaberta, alterações oclusais e periodontais, postura baixa de língua na cavidade oral e alteração nas funções de mastigação, deglutição e articulação dos sons da fala. A indicação de frenectomia ou da fonoterapia para melhor adaptação da função alterada está relacionada à formação do profissional e a seu conhecimento sobre o assunto. Existe considerável controvérsia entre os profissionais da saúde com relação a como classificar um frênulo como normal ou alterado.

### OBJETIVO

**Comparar a classificação e a conduta dos profissionais das áreas de fonoaudiologia, odontologia e otorrinolaringologia quanto ao frênulo de língua.**

**Métodos:** participaram desse estudo 30 fonoaudiólogos, 30 odontólogos e 30 otorrinolaringologistas. A coleta de dados foi realizada por meio de dois protocolos contendo quatro imagens de língua com frênulos visíveis. Ao serem apresentadas as imagens os sujeitos deveriam classificar os frênulos de língua como normal ou alterado e indicar a conduta: cirúrgica, fonoterapia ou cirúrgica e fonoterapia. Também deveriam classificar os frênulos de língua de acordo com o tipo de inserção: normal, com inserção anteriorizada, curto ou curto com inserção anteriorizada. Os dados coletados foram descritos e comparados inter e intra-sujeitos por meio de análise estatística com a aplicação do Teste de Qui-quadrado, ajustado pela Estatística de Fisher com nível de significância menor que 0,05%.



normal



anteriorizado



curto



curto e anteriorizado

**Resultados:** com relação à caracterização de frênulos linguais como normais ou alterados, verificamos que a maioria dos profissionais teve opiniões semelhantes, caracterizando o frênulo normal como tal e o anteriorizado, o curto e o curto com inserção anteriorizada, como alterados. Com relação à conduta dos frênulos considerados alterados, a maioria dos odontólogos e otorrinolaringologistas, concordaram com a cirúrgica para todas as alterações dos frênulos. Para a maioria dos fonoaudiólogos, a conduta para o frênulo anteriorizado foi fonoterapia e para os frênulos curto e curto com inserção anteriorizada, indicaram cirurgia seguida de fonoterapia. Quanto à classificação de acordo com o tipo de inserção, a opinião da maioria, foi coincidente nas três categorias profissionais.

### CONCLUSÃO

Os achados mostraram coincidência na caracterização e na classificação dos frênulos linguais pelos profissionais das três áreas. Ocorreu divergência no que se referiu a conduta, cirúrgica com fonoterapia ou somente cirúrgica, para frênulo curto e frênulo curto com inserção anteriorizada.